**LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS ESTUDO DE CASOS DAS COPAS DA ALEMANHA E DA ÁFRICA DO SUL**

**Projeto de Pesquisa**

**Período: Agosto de 2010 a Julho de 2011**

**Iniciação Científica**

**Aluno: Elisa Eroles Freire Nunes**

**Orientador: Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Jr**

**Co-orientação: Dra Regina Meyer Branski**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

**Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo**

**Departamento de Geotecnia e Transportes**

**Laboratório de Aprendizagem e Logística e Transporte (LALT)**

1. RESUMO

O objetivo da pesquisa é identificar e analisar a logística presente no planejamento e gestão de grandes eventos, particularmente nas copas do mundo da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010). A pesquisa será exploratória e a metodologia utilizada será o estudo de caso. Através de dados secundários serão identificados e analisados os elementos logísticos presentes nas atividades de fornecimento; no planejamento, execução e operacionalização das instalações físicas; e nas atividades de encerramento nas duas copas do mundo. Em seguida, os casos serão comparados, procurando identificar semelhanças e diferenças entre os elementos logísticos dos dois eventos. Os resultados da pesquisa permitirão compreender a logística envolvida em grandes eventos e contribuir para a um melhor planejamento e gestão da copa do mundo brasileira de 2014.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Eventos esportivos internacionais caracterizam-se como acontecimentos de grande importância que interferem no cotidiano da sociedade e mobilizam um grande número de pessoas em todos os países. Dentre eles, destacam-se copa do mundo, olimpíadas, corrídas automobilísticas, etc.

A Copa do Mundo é um dos maiores eventos esportivos do mundo e todos os números a ela relacionados são gigantescos. Segundo o Ministério do Turismo do Brasil (2010), os preparativos para a Copa de 2010 já criaram 24 mil novos empregos no continente africano. Além dos investimentos, esses eventos impulsionam o turismo, e abrem oportunidades de promoção do país sede no cenário mundial. De acordo com o Relatório Benchmarking em Turismo(2008/ 2009), na Copa da Alemanha, investiu-se € 1,5 bilhões na construção e reforma de estádios, disponibilizando uma média de 50 mil lugares e gerando uma venda de 3,2 milhões ingresso.

Assim, é importante administrar o evento de modo a promover uma exposição positiva e de construir uma boa imagem no exterior do país que abriga os jogos. Pesquisas de imagem realizadas após a Copa de 2006 mostraram que 88% dos turistas que estiveram na Alemanha durante a Copa recomendariam o país como destino de férias, e 79% dos turistas consideram que, depois do evento, passaram ter uma relação melhor com a Alemanha (COPA, 2010).

Segundo a empresa especializada em megaeventos esportivos KPGM International, sediar grandes eventos exige planejamento, preparação e monitoramento contínuo, já que se trata de um contexto de demandas rígidas com um prazo específico e inflexível; e que geram intensa movimentação de bens, equipamentos e pessoas. A antecedência de seis anos para escolha do país sede para a Copa do Mundo pela FIFA é decorrência da necessidade de planejamento e adaptação para a realização dos jogos. Questões referentes à segurança, transporte, capacidade de acomodação, comunicação, energia, meio ambiente, saúde, atendimento de emergência, alimentação e infraestrutura esportiva devem ser discutidas pelo governo, visando propor soluções para problemas vigentes nesses segmentos e implantar as melhorias necessárias até a data estipulada.

Neste contexto, a logística desempenha um importante papel. Por logística entende-se o processo da cadeia produtiva que planeja, estabelece e controla os fluxos e estoques de matéria prima, produtos intermediários e acabados, serviços e informação desde a origem até o consumidor final (COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS, 2010). O conceito engloba, portanto, a totalidade dos fluxos de material e informação e abrange as ligações entre diferentes empresas das cadeias produtivas (BALLOU, 2007).

No caso particular de eventos, logística pode ser definida como a organização e implementação de um plano ou operação, assegurando uma gestão eficaz de recursos, equipamentos e informações de modo a propiciar condições necessárias para a realização do evento (Bowdin *et al*., 2006). Os autores organizam os elementos logísticos de eventos em um sistema ilustrado na figura abaixo. Para eles, um evento envolve três etapas – planejamento e preparação, execução e encerramento – e cabe a logística o planejamento global e a articulação entre as áreas.

Fonte: Bowdin *et al*. (2006)

**Figura 01: Elementos logísticos**

Os equipamentos e materiais, serviços de utilidade pública e as pessoas abastecem as instalações físicas onde o evento irá se desenvolver. Os autores classificam o fornecimento em três áreas: clientes, produtos e infraestrutura.

* Fornecimento de clientes envolve aspectos como *marketing* (número de clientes esperados, localização geográfica, etc.); ingressos (distribuição, preço, segurança, etc.); gestão de filas; e, finalmente, transporte para o local do evento além de estacionamento e interdição de ruas.
* Fornecimento do produto refere-se à execução do próprio evento. A copa do mundo, por exemplo, envolve diversos times e um grande número de pessoas entre jogadores, técnicos, etc. que precisam ser transportados, acomodados, e ter suas necessidades atendidas.
* Fornecimento de infraestrutura para o evento, como construção ou adaptação de instalações físicas, segurança, água, energia elétrica, etc.

No local do evento, os elementos logísticos observados são os fluxos externos nas ruas de acesso ao evento e os fluxos internos de funcionários, equipamentos, público, atletas, etc.; a comunicação rápida e confiável; sinalização como mapas e cartazes indicativos; serviços de apoio e gestão dos resíduos sólidos; alimentos e bebidas para consumo; atendimento aos clientes com necessidades especiais e das exigências de mídia como câmeras, luzes especiais, som, etc.; e, finalmente, procedimentos em caso de emergência.

Finalmente, os autores apresentam os elementos logísticos presentes no encerramento do evento. O trabalho começa depois que o público deixou o local e inclui reparação e retirada dos equipamentos, encerramento de contratos com funcionários, limpeza, etc.

Os elementos logísticos apontados por Bowdin *et al*. (2006) devem ser articulados e planejados de forma global. Para Lima Jr (2009) as atividades estão interligadas e são retroalimentadas, devendo ser tratadas sistematicamente. Assim, os elementos não devem ser visto isoladamente, devendo ser operados para que se desenvolvam de forma integrada e sincronizada

A logística de eventos envolve, portanto, planejamento e execução de complexas infraestruturas; que devem ser abastecidas de material, equipamentos e pessoas, cabendo à operação a gestão dos elementos logísticos para que o evento ocorra sem falhas e forma eficiente (LIMA JR, 2009).

A identificação, análise e comparação dos elementos logísticos nas Copas do Mundo da África do Sul (2010) e da Alemanha (2006) permitem identificar pontos críticos que poderiam ter sido melhor explorados pelos países-sede analisados e as condutas inovadoras que trouxeram benefícios e foram incorporadas ao cotidiano, mesmo depois do término do evento. A partir da análise e comparação do material coletado, pode-se entender a logística envolvida em duas copas do mundo e sugerir propostas para a organização da copa que ocorrerá no Brasil em 2014.

1. OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é identificar e analisar a logística presente no planejamento e gestão de grandes eventos, particularmente nas copas do mundo da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010). Serão identificados e analisados os elementos logísticos presentes no fornecimento; no planejamento, execução e operacionalização das instalações físicas; e nas atividades de encerramento nas duas copas do mundo (Bowdin *et al*., 2006). Finalmente, será analisada a operação dos elementos, identificando e explorando as interfaces e as relações existentes entre eles e fornecendo subsídios para o estabelecimento de uma coordenação eficaz.

1. PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA

No segundo semestre de 2010 será realizado um levantamento bibliográfico com palavras-chave como: logística de operações, eventos, gestão de eventos, logística de eventos, copa do mundo, eventos esportivos etc., além de material específico sobre as copas do mundo da Alemanha e da África. Para o levantamento serão utilizadas diversas bases de dados, entre elas, as bibliotecas da UNICAMP, o portal de periódicos mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bancos de teses mantidos pelas universidades federais e estaduais e ferramentas de busca como o Google Acadêmico, além de publicações especializadas, artigos de jornais e revistas, etc..

No primeiro semestre de 2011, serão levantados e analisados os elementos logísticos identificados na revisão bibliográfica nos casos previstos (Copa da Alemanha e da África do Sul). Em seguida, os casos serão analisados individualmente e depois comparados, procurando identificar semelhanças e diferenças, e será produzido o relatório final.



**\*P: previsto**

**\*R: realizado**

**Figura 02 – Cronogram**a

1. **MÉTODOS**

O estudo de caso caracteriza-se como uma pesquisa empírica que objetiva investigar os fenômenos em seu contexto. Coleta e registra informações sobre um ou vários objetos (organizações, empresas, comunidades, etc.) e pode descrever, explicar, analiar e explorar fenômenos atuais que não estão sob o controle do investigador (YIN, 2003). O estudo de caso é um método adequado para tratar o tema da pesquisa – logística no planejamento e gestão de grandes eventos – porque se trata de um fenômeno contemporâneo que deve ser investigado em seu contexto real

Os estudos de casos múltiplos são considerados mais convincentes e robustos que os individuais. Os diversos casos devem ser analisados individualmente e de forma cruzada. Enquanto a análise individual permite consolidar as informações adquiridas, a análise entre os casos identifica semelhanças e diferenças (EISENHARDT, 1989).

Yin (2003) aponta a importância de escolher casos que atendam aos objetivos da pesquisa. Neste estudo serão analisadas dois grandes eventos: as copas do mundo da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010). Estes eventos movimentam grandes volumes de recursos e materiais. De acordo com o jornal O Estado de São Paulo (2010) estima-se que a Copa da África do Sul deve movimentar U$200 bilhões, entre viagens, turismo, investimentos, obras e consumo.

A pesquisa estará apoiada em dados secundários, coletados por meio de exame de informações disponíveis para consulta em documentos internos, periódicos, jornais, revistas, publicações especializadas e na internet (MATTAR, 1997). A figura 2 descreve as etapas que serão cumpridas para a realização do estudo de casos.

****

**Figura 03: Fluxograma da metodologia**

Na primeira etapa do trabalho será realizado um levantamento bibliográfico abordando a logística em eventos esportivos. A partir deste levantamento será elaborada uma estrutura conceitual e identificados novos elementos – além dos já apontados – que possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa.

Na segunda etapa serão levantados os elementos logísticos identificados na revisão bibliográfica para os casos estudados: copas da Alemanha (2006) e da África (2010) . Em seguida, os casos serão analisados individualmente e depois comparados, buscando semealhanças e diferenças entre seus processos.

1. RESULTADOS ESPERADOS

O relatório final apresentará uma análise do processo logístico para cada um dos casos estudados, identificando suas principais características, uma análise comparativa entre eles buscando semelhanças e diferenças e, finalmente, um balanço dos seus aspectos positivos e negativos. Os resultados da pesquisa indicarão condutas que podem ser adotadas no Brasil para a copa de 2014.

1. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BALLOU, R.H **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2006.

BRANSKI, R. M.: **O papel da tecnologia da informação no processo logístico: Estudo de caso com operadores logísticos**. Tese de Doutorado, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

BOWDIN, G., ALLEN J., O’TOOLE, W., HARRIS R., MCDONNELL I. **Events Management**., Elsevier, 2006.

Council of Supply Chain Management Professionals**.** Disponível em **<**[http://cscmp.org**/**](http://cscmp.org/)> Acesso em 01 jun. 2010

COPA disponível em **<**<http://www.copa2014.turismo.gov.br/copa/turismo_copas>> Acesso 25 abril 2010

EISENHARDT, K., Agency theory: an assessment and review. **Academy of Management Review**, 1989,

International Facility Management Association. **The IFMA Report** *n 1*. Ann Arbor, MI: IFMA. 1984.

KPMG Auditores Independentes **Mega Eventos Esportivos - Credenciais globais.** Suíça . Setembro 2009

LIMA, O F. JR **O tripé da logística em serviços:** suprimentos, operações e instalações**.** Disponível em [www.proforlando.blogspot.com](http://www.proforlando.blogspot.com). Acesso 10 maio 2010

LIMA, O. F. Jr **Desempenho de** **Serviços de Transportes:** conceitos, métodos e Práticas. Tese de Livre Docência, UNICAMP, Campinas, 2004

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing:** metodologia e planejamento. Vol. 1, São Paulo, Atlas,1997.

MINISTÉRIO DO TURISMO DO BRASIL **Relatório final benchmarking em turismo:** aprendendo com as melhores experiências internacionais 2008/2009 – copa do mundo da Alemanha 2006 – Frankfurtt/ Kaiserslautern/ Heildelberg.

TAMER A. Copa? Não. É a economia! O **Estado de São Paulo**. Economia. Disponível em <[http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100617/not\_imp567817,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100617/not_imp567817%2C0.php)> Acesso em 17 jun. 2010

YIN, R. K. **Case Study Research: Design and Methods.** Sage, London, 2003.